

# PEQUENO HOSPITAL VETERINÁRIO PARA FAZENDA

---

LÉON MONTEIRO WILWERTH

(Departamento de Cirurgia Veterinária)

---

Em todos os casos de ferimentos acidentais ou operatórios, encontramos a mosca da bicheira, "*Cochlyomia macellaria*", como um dos grandes inimigos da marcha normal da cicatrização.

Aproveitamo-nos aqui da oportunidade para combater tenazmente a falsa idéia de muitos dos nossos fazendeiros, de que, uma ferida, para que se cicatrize, necessita ser invadida por bicheira. Muito pelo contrário; a irritação provocada por esta mífase entretém o processo inflamatório, e, quando debelada, dará como consequência largas escleroses tissulares, que demarcarão com cicatrizes mais ou menos extensas o local onde se desenvolveram.

Desejamos neste pequeno artigo de divulgação chamar a atenção de todos quantos lidam com animais, para uma construção barata e que trará sómente benefícios onde for instalada.

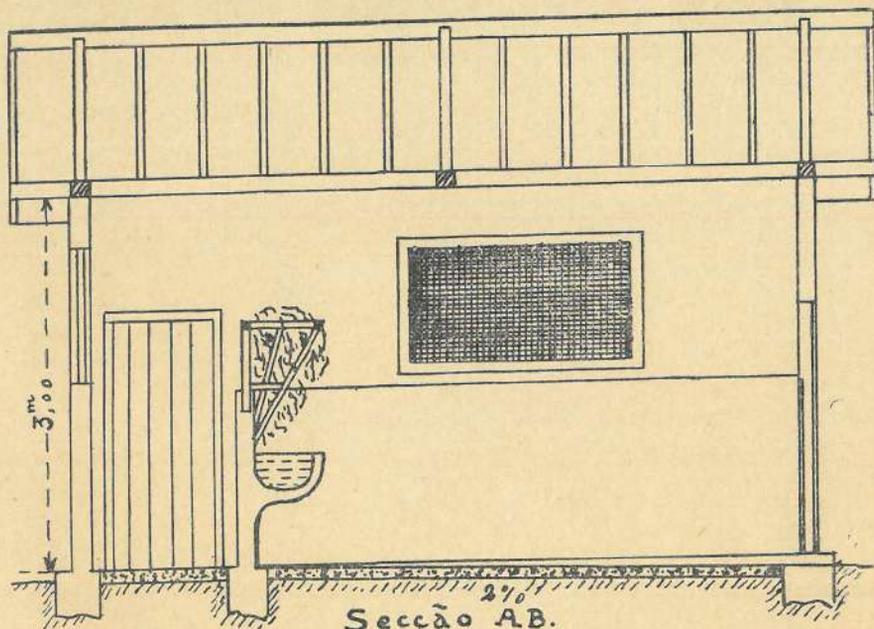
Trata-se de um pequeno hospital para a fazenda.

Por vários anos seguidos temos focalizado este assunto nas "Semanas dos Fazendeiros", chamando a atenção de todos que têm frequentado os nossos cursos.

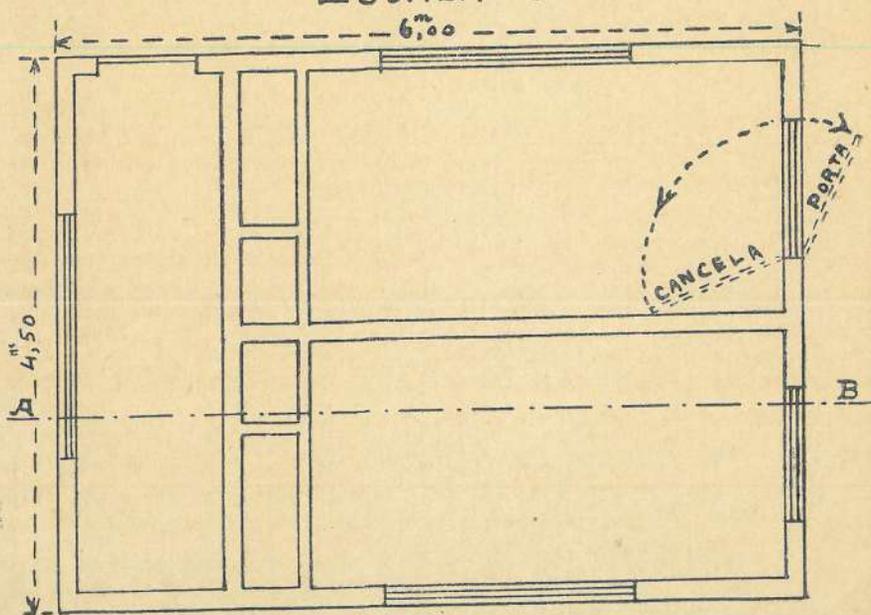
Animam-nos a publicação destas linhas os resultados extraordinários obtidos com a modesta instalação de que dispõe a E. S. A. V. Nela colocamos todos animais feridos acidentalmente ou que tenham sido operados: punção de abcessos, castrações, etc. No hospital, ao abrigo das moscas, os ferimentos fecham-se rapidamente, havendo não sómente economia de tempo, como também de dinheiro, o que é claro, se considerarmos o velho rifão: "tempo é dinheiro".

Para a instalação dos cômodos que servirão de hospital, poderá ser adaptado um abrigo já existente ou, o que será melhor, construir um galpão próprio.

As paredes com 3 metros de altura, deverão ser inteiramente ou até meia altura de alvenaria, porque si de madeira, a durabilidade será muito menor si se considerar a necessida-



ESCALA 1:50.



Planta.

de de frequentes lavagens para a remoção de detritos e desinfeção. O tétio de telhas francezas é preferível ao de zinco. Este, no verão, é excessivamente quente. Um cuidado indispensável é a calafetação de todas as frestas entre a parede e o tétio para que não fique nenhum espaço para entrada de moscas.

O piso deverá ser de cimento picado para evitar que os animais escorreguem e inclinado para fora, numa declividade de, pelo menos, 2%.

As báiás poderão ser em número de duas, com as seguintes dimensões: largura-2 metros, comprimento-4.30 ms. Os cochos serão de cimento, sendo um para alimento e outro para água, com válvula no fundo, para facilitar a limpeza e poderão ter as seguintes dimensões: Cocho para alimento: comprimento-1,30; largura-0,20; profundidade-0,35. Cocho para água: Comprimento-0,70; Largura-0,50; profundidade-0,35. Deverão ficar a 0,90, m. do solo. Por trás dos cochos, poderá ser instalada uma mangedoura rústica, de madeira onde será administrada a ração de capins verdes ou fenos. Para maior facilidade dêste trabalho, deverá ser deixado um corredor com 1,20 de largura, por detrás das mangedoras, sendo o mesmo servido por uma porta lateral telada ou inteiramente de madeira.

Entre as báiás, a parede separadora poderá ter 1,40. As báiás serão servidas por duas portas individuais com 2,0 ms. por 1,15m., teladas com tela de 25 malhas por centímetro quadrado, abrindo para fora e estas deverão ser protegidas por dentro por duas pequenas cancelas de madeira com altura de 1,50, para se evitar que os animais forcem a tela. Tres janelas, duas laterais e uma ao fundo, com 1,80 por 1,10 m., também teladas, a uma altura de 1,50 do sole, facilitarão a insolação e o arejamento dos compartimentos.

No interior, na porção de parede compreendida entre as duas portas, poderá ser adaptado um pequeno armario fechado, que servirá para a guarda de medicamentos, escovas, raspadeiras, enfim todo o material necessário ao trabalho no hospital, tornando possível uma ordem perfeita no interior de mesmo.

Damos anexo a planta do pequeno hospital por nós proposto e agradecemos ao Prof. Dr. Mário das Neves Machado a gentileza de confeccioná-la.

Ao apresentarmos a presente sugestão temos a certeza plena de que nunca se arrependerão aqueles que a puzerem em prática.